



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	06030000090/19	02/08/2019 09:54:05	NUCLEO ITURAMA
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00342962-8 / FLÁVIO MELLOZO DOS SANTOS		2.2 CPF/CNPJ: 341.637.708-79	
2.3 Endereço: RUA BENEDITO CARNEIRO CAMARGO, 296		2.4 Bairro: JD. SÃO FRANCISCO	
2.5 Município: MONTE AZUL PAULISTA		2.6 UF: SP	2.7 CEP: 14.730-000
2.8 Telefone(s): (34) 3424-2599		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00342962-8 / FLÁVIO MELLOZO DOS SANTOS		3.2 CPF/CNPJ: 341.637.708-79	
3.3 Endereço: RUA BENEDITO CARNEIRO CAMARGO, 296		3.4 Bairro: JD. SÃO FRANCISCO	
3.5 Município: MONTE AZUL PAULISTA		3.6 UF: SP	3.7 CEP: 14.730-000
3.8 Telefone(s): (34) 3424-2599		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Perobas, Lugar Denominado Maria Felix		4.2 Área Total (ha): 92,5554	
4.3 Município/Distrito: CAMPINA VERDE		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 5.100 Livro: 02 Folha: 01 Comarca: CAMPINA VERDE			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 648.250	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.848.450	Fuso: 22K	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está () inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 19,57% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Cerrado			92,5554
Total			92,5554
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica			46,1998
Pecuária			46,1410
Outros			0,2146
Total			92,5554

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				15,2317
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		0,0000
		Outro: Pastagem.		12,2510
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			134,0000	un
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			121,0000	un
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
Cerrado				33,8900
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
Outro - Pastagem. Árvores isoladas.				33,8900
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei	SAD-69	22K	648.250	7.848.350
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto		Especificação		Área (ha)
Agricultura		Citricultura.		33,8900
Total				33,8900
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA		96,45	M3	
OUTRAS ESPECIES DE LEI	madeira nativa	11,67	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):			(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: Muito Alta, Alta, Média e Baixa.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Alta, média e baixa. .

Especificações das Intervenções Ambientais:

Corte/proveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio rural - Em áreas comuns de pastagem.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

1 Histórico:

Data de formalização do processo: 02/08/2019

Data de solicitação de informações complementares: 19/08/2019.

Data da vistoria: 08/08/2019

Data de emissão do parecer técnico: 06/04/2020/ a 09/04/2020.

2 Objetivo:

O objetivo do parecer técnico é analisar a solicitação do empreendedor, tratando - se do corte de 29 árvores isoladas vivas ou mortas em meio rural em sua área de 51,00 hectares de pastagem, conforme requerimento e planta topográfica apresentados no ato do protocolo do processo. É pretendido com esta intervenção, realizar a implantação/instalação de agricultura com o plantio de citrus, de acordo com plano simplificado de utilização pretendido apresentado.

3 Caracterização do imóvel/empreendimento:

3.1 do imóvel rural:

O Imóvel rural "Fazenda Perobas, lugar denominado " Maria Félix", localizada no distrito município e comarca de Campina Verde - MG, com área total de 92,5554 hectares, com 3,08 módulos fiscais, de propriedade Flávio Mellozo dos Santos, conforme consta na matrícula 5.100, editada em 22 de junho de 1984 ficha 04F, também, com área encontrada no levantamento topográfico referente ao (uso do solo) realizado pelo responsável técnico, elaborado Gabriel Roberto Severino Chaves, Engenheiro Civil CREA MG – 114.319/D com sua respectiva ART 142019000005355694, foi devidamente vistoriado por Ricardo Queiroz Vilela Lima, Analista Ambiental e Coordenador do Núcleo de Regularização Ambiental de Iturama - MG, sendo constatado que a propriedade está inserida no Bioma Cerrado, com características vegetais observadas na vistoria, do Ecossistema Campo – Cerrado e Cerrado, localizada na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba conforme análise e consulta do perímetro realizada no site do IDESISEMA.

A propriedade apresenta topografia de relevo plano com declividade variando de 05° a 10°, e relevo acidentado superior a 45°, com solo de textura média, argilo - arenoso (latossolo vermelho amarelo), no qual apresenta estado de conservação mediano, possuindo práticas de conservação do solo, como: Curvas de nível e bolsões para contenção de água etc. Na presente data, da vistoria, foi visto que a área objeto de vistoria esta em pastagem e vem sendo utilizada como pecuária em uma área de 46,141 hectares.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3111101-0288.0B4B.EFB5.4649.AF70.F423.D38D.B81D.

- Área total: 142,3765 hectares.

- Área de reserva legal: 35,5694 hectares

- Área de preservação permanente: 2,5951 hectares

- Área de uso antrópico consolidado: 104,9547 hectares.

- Qual a situação da área de reserva legal:

(x) A área está preservada: 22,94 ha

() A área está em recuperação:

() A área deverá ser recuperada:

- Formalização da reserva legal:

() Proposta no CAR (x) Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

Av – 11/5.100.

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(x) Dentro do próprio imóvel () Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade
() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 02 fragmentos

- Parecer sobre o CAR:

O Car não foi homologado. O CAR apresentado deverá estar conforme levantamento topográfico apresentado por Gabriel Roberto Severino Chaves, Engenheiro Civil CREA MG – 114.319/D com sua respectiva ART 1420190000005355694.

4 Intervenção ambiental requerida:

Conforme mencionado acima, o proprietário do imóvel rural requereu no ato do protocolo o corte de 29 arvores isolada em uma área de 51,00 hectares comum de pastagem. Após vistoria no imóvel pela equipe do IEF, foi solicitada a adequação na planta topográfica juntamente com a uma nova contagem de árvores no imóvel através do ofício de informação complementar. Após adequação solicitada nas informações complementares no decorrer do processo, ocorreu a troca de profissional (que confeccionou a planta topográfica bem como a contagem de árvores), ocorrendo com isto, uma grande variação no quantitativo de árvores isoladas na área objeto de exploração, passando pra 134 árvores isoladas bem como uma alteração no quantitativo de área explorada, passando para 33,89 hectares, após adequação das áreas referente ao uso do solo, apresentando conseqüentemente, novo requerimento em anexo ao processo, nova planta topográfica, gerando uma nova formalização de processo.

4.1 Eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: Alta, media e baixa
- Prioridade para conservação da flora: Media
- Prioridade para conservação Biodiversitas: Não.
- Unidade de conservação: Não.
- Área indígenas ou quilombolas: Não

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: No ato da vitoria pecuária.
- Atividades licenciadas: Conforme novo requerimento, G – 01 – 03 – Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura.
- Classe do empreendimento: Não passível de licenciamento. 0
- Modalidade de licenciamento: Não passível de licenciamento. 0
- Número do documento: Chave de Acesso: D3-A2-81-8ª.

4.3 Vistoria realizada:

A vistoria foi realizada pelo analista ambiental Ricardo Queiroz Vilela Lima, a área objeto de vistoria, requerida para intervenção ambiental, trata – se de áreas antropizadas estando em pastagem com a presença de árvores isoladas e arbustos

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Topografia da área objeto da intervenção 05° a 10°.
- Solo: Latossolo, vermelho amarelo.
- Hidrografia: As Apps existente, no imóvel são aparato da serra, nascentes sem denominação, pertencente a bacia federal do Rio Paraná assim descritas: 15,2317 hectares de APP nativa e 12,2510 hectares de APP antrpizada em pastagem.

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Vegetação do imóvel trata – se de campo cerrado e cerrado, vegetação da área da intervenção ambiental arvores isoladas em áreas comuns de pastagem.

Exemplo de medidas mitigadoras:

- Implantação de um sistema de drenagem das águas superficiais na área do empreendimento.
- Proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade.
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo.

- Utilizar meios de afugentamento de fauna.

- Curvas de nível e bolsão

5 Medidas compensatórias:

Seguir os parâmetros da Lei 20.922/2013 e Lei 20.308/2012.

6 Análise Técnica:

A área objeto de intervenção ambiental segue os parâmetros da Lei 20.922/2013, Decreto 47.749/2019 e Lei 20.308/2012.

7 Conclusão:

Trata se de um processo com a finalidade da intervenção ambiental, corte de 134 árvores isoladas em uma área de pastagem na "Fazenda Perobas, lugar denominado " Maria Félix", localizada no distrito município e comarca de Campina Verde - MG, com área total de 92,5554 hectares, com 3,08 módulos fiscais, de propriedade Flávio Mellozo dos Santos, conforme consta na matrícula 5.100, editada em 22 de junho de 1984 ficha 04F.

POR FIM A ANÁLISE TÉCNICA SUGERE PELO DEFERIMENTO PARCIAL DO NOVO REQUERIMENTO APRESENTADO. Requerido - Item 6.1.5 corte de 134 unidades conforme levantamento apresentado e elaborado por Gabriel Roberto Severino Chaves com sua respectiva ART, DEFERIDO 121 árvores em uma área de 33,89 hectares. Fica Indeferido o corte de 13 Aroeiras. Todas as áreas requeridas para intervenção ambiental estão devidamente delimitadas na planta topográfica.

No quantitativo autorizado estão 20 Pequis que deverão seguir todos os procedimentos legais quanto à aplicação da lei (Lei 20.308/2012), para sua exploração no qual o empreendedor optou pelo recolhimento da taxa e plantio na proporção de 10 pra 01.

O material lenhoso oriundo da exploração terá um rendimento estimado de 96,4454 m³ de lenha e 11,6709 m³ para madeira, conforme levantamento florístico de caracterização ambiental apresentado constatando a relação das espécies arbóreas existentes na área a serem explorados, elaborado pela Responsável Gabriel Roberto Severino Chaves

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental.

O PTRF apresentado deverá seguir na integra o plantio, execução e acompanhamento da área reflorestada com o plantio dos Pequis, devidamente delimitados na planta topográfica o local a ser executado. Estabelecer prazo conforme cronograma do projeto. Apresentar relatórios anuais com anexo fotográfico verificando a situação do plantio. Informar quais as medidas silviculturais adotadas no período e a necessidade de intervenção do replantio. Anualmente até conclusão do projeto.

E de inteira responsabilidade, o levantamento topográfico referente ao uso do solo: (reserva legal, apps, remanescentes nativos, áreas antropizadas e a área objeto da intervenção) bem como a contagem de árvores do responsável técnico, Gabriel Roberto Severino Chaves, Engenheiro Civil CREA MG – 114.319/D com sua respectiva ART 1420190000005744009.

Deverá permanecer na área objeto da intervenção ambiental 13 aroeiras, demais que por ventura não teria sido catalogados. Esta sendo autorizado o corte de 20 Pequis, devendo o mesmo seguir na integra a Lei .

Exemplo de medidas mitigadoras:- Implantação de um sistema de drenagem das águas superficiais na área do empreendimento. Proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade. Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo. Utilizar meios de afugentamento de fauna. Curvas de nível e bolsão. 5 Medidas compensatórias: Seguir os parâmetros da Lei 20.922/2013 e Lei 20.308/2012. Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental.

O PTRF apresentado deverá seguir na integra o plantio, execução e acompanhamento da área reflorestada com o plantio dos Pequis, devidamente delimitados na planta topográfica o local a ser executado. Estabelecer prazo conforme cronograma do projeto. Apresentar relatórios anuais com anexo fotográfico verificando a situação do plantio. Informar quais as medidas silviculturais adotadas no período e a necessidade de intervenção do replantio. Anualmente até conclusão do projeto.

E de inteira responsabilidade, o levantamento topográfico referente ao uso do solo: (reserva legal, apps, remanescentes nativos, áreas antropizadas e a área objeto da intervenção) bem como a contagem de árvores do responsável técnico, Gabriel Roberto Severino Chaves, Engenheiro Civil CREA MG – 114.319/D com sua respectiva ART 1420190000005744009.

Deverá permanecer na área objeto da intervenção ambiental 13 aroeiras, demais que por ventura não teria sido catalogados. Esta sendo autorizado o corte de 20 Pequis, devendo o mesmo seguir na integra a Lei .

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

RICARDO QUEIROZ VILELA LIMA - MASP: 1241652-5

14. DATA DA VISTORIA

quinta-feira, 8 de agosto de 2019

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)
--

-

17. DATA DO PARECER
